

# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO  
ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Concurso Público

CARGO: PROFESSOR CLASSE "A"

ÁREA **10**: COMPONENTE CURRICULAR  
LEM/INGLÊS – CIL

Caderno **N**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno N — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 12/9/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006) e quadros de avisos do CESPE/UnB.
- II 13, 14, 15, 18 e 19/9/2006 – Recursos (provas objetivas): no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço, ou na Central de Atendimento do CESPE/UnB, conforme orientações contidas no Edital n.º 1/2006 – SGA/SEE, de 8/8/2006.
- III 13/10/2006 – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos e para a prova oral: Diário Oficial do Distrito Federal, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006) e quadros de avisos do CESPE/UnB.
- IV 16 e 20/10/2006 – Entrega da documentação para a avaliação de títulos: em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado final das provas objetivas.
- V 21 e 22/10/2006 – Aplicação da prova oral: em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado final das provas objetivas.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – SGA/SEE, de 8/8/2006.
- Informações adicionais: telefone (0XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sgaprof2006).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**CESPEUnB**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1            Ensinar é tarefa complexa e, para exercê-la, é  
preciso que se tenha conhecimento e habilidade para  
compartilhá-lo de maneira positiva, fazendo com que os  
4 alunos possam aprender. Aprender significa adquirir  
propriedade sobre conceitos, de maneira contextualizada,  
estabelecendo relações e construindo autonomia, de forma  
7 a habilitar-se para a busca, a aquisição e o uso de novos  
conhecimentos ao longo de toda a vida. Para os professores,  
acessar conteúdos em um mundo onde a geração e a  
10 circulação do conhecimento são intensas implica um  
contínuo contato com conceitos e a constante possibilidade  
de reflexão sobre a prática, para que possam construir e  
13 utilizar dinâmicas que favoreçam o aprendizado, além de  
saber identificar dificuldades e promover inserções que  
ajudem os alunos a superar desafios. Daí a importância de  
16 uma boa formação, não só inicial, como também continuada,  
que pode disponibilizar essas oportunidades aos professores.

Guilherme Peirão Leal. **Formação de professores**. Internet:  
<[www.reescrevendoaeducacao.com.br](http://www.reescrevendoaeducacao.com.br)> (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, acerca do texto acima apresentado.

- 1 Trata-se de texto subjetivo em que o autor coloca suas impressões pessoais a respeito do tema, explicitando sua presença no texto por meio de pronomes pessoais.
- 2 Pelos sentidos do texto, em “compartilhá-lo” (ℓ.3) o pronome “-lo” refere-se a “conhecimento” (ℓ.2).
- 3 O conceito de “aprender” (ℓ.4), no texto, envolve a habilidade de construir estratégias para continuar buscando o conhecimento para além do processo educacional escolar.
- 4 Sem prejuízo para a correção gramatical do período, o pronome relativo “onde” (ℓ.9) pode ser substituído por **em que** ou **no qual**.
- 5 A expressão “para que” (ℓ.12) estabelece uma relação de causa entre as idéias do segmento em que ocorre.
- 6 Pelas informações do texto, o termo “Daí” (ℓ.15) corresponde semanticamente à expressão **Desde então** e pode, sem alteração do sentido original, ser por ela substituído.
- 7 Na linha 17, o emprego de preposição em “aos professores” decorre de exigência da forma verbal “disponibilizar”.

1            Além da habilidade em lidar com a complexa  
equação que envolve o processo ensino-aprendizagem de  
conteúdos e a construção do conhecimento, desempenhar  
4 positivamente a função de professor pressupõe  
comprometimento e envolvimento com a tarefa de ensinar e  
com seus alunos. Essas facetas implicam lidar com aspectos  
7 que permeiam as relações entre as pessoas — empatia,  
simpatia, desconsideração, estima, desconfiança, confiança,  
autoridade, desrespeito, respeito, crenças e valores, entre  
10 outros que apenas quem vive o cotidiano da sala de aula  
pode com propriedade relatar.

Identificar e atrair profissionais com vocação e  
conhecimento necessários ao bom desempenho da tarefa  
do professor exige comprometimento de todo o setor  
educacional, considerando a valorização da profissão, as  
13 condições de trabalho, a qualidade de vida e uma  
remuneração que corresponda à importância da função. Além  
disso, para reter e desenvolver bons profissionais, é preciso  
16 estimulá-los, dar-lhes condições de aperfeiçoamento, avaliá-  
los e premiá-los por desempenho. Nesse sentido, a avaliação  
deve ser continuada, e seus resultados, utilizados como apoio  
19 ao desenvolvimento profissional e não como fator de  
constrangimento.

*Idem, ibidem.*

Julgue os itens a seguir quanto aos sentidos e às estruturas lingüísticas do texto acima.

- 8 Na linha 7, o travessão pode ser substituído por sinal de dois-pontos sem prejuízo para a correção gramatical do período.
- 9 Em lugar do trecho “que apenas (...) relatar” (ℓ.10-11), estaria gramaticalmente correta e de acordo com as idéias originais a seguinte estrutura: que apenas pode com propriedade relatar quem vive o cotidiano da sala de aula.
- 10 As vírgulas após “profissão” (ℓ.15) e após “trabalho” (ℓ.16) justificam-se por isolar aposto explicativo.
- 11 Na linha 17, o emprego do sinal indicativo de crase em “à importância” justifica-se pela regência de “remuneração” e pela presença de artigo definido feminino singular.
- 12 Nas linhas 19 e 20, a grafia das formas verbais “estimulá-los”, “avaliá-los” e “premiá-los” justifica-se porque, na ênclise de verbos terminados em “vogal a+r”, suprime-se o “r” e acentua-se o “a”, o pronome toma a letra “l” e une-se à forma verbal por um hífen.
- 13 Infere-se das informações do texto que a avaliação de professores nunca oferece o risco de se transformar em um instrumento de constrangimento.
- 14 Em “dar-lhes” (ℓ.19), o emprego da forma pronominal “-lhes”, que se refere a “profissionais” (ℓ.18), justifica-se pela regência transitiva indireta do verbo “dar”.

1 É preciso reconhecer que a promoção do  
alfabetismo não é tarefa só da escola. Os países que já  
conseguiram garantir o acesso universal à educação básica  
4 estão conscientes de que é necessário também que os jovens  
e adultos encontrem, depois da escolarização, oportunidades  
e estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo as  
7 suas habilidades. Os programas de dinamização de  
bibliotecas e inclusão digital são fundamentais e devem ser  
levados a sério pelas políticas públicas. Para a população  
10 empregada, o próprio local de trabalho pode ser  
potencializado como espaço de aprendizagem e, nesse caso,  
os empresários têm uma participação importante nos  
13 compromissos a serem assumidos. As empresas podem  
oferecer e incentivar o uso de acervos de jornais, revistas e  
livros, assim como de terminais de acesso à Internet para  
16 fins de pesquisa, além de ampliar as oportunidades de  
participação em programas educativos relacionados ao  
desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores,  
19 dando especial atenção aos que têm menor qualificação e  
necessitam de mais apoio para superar a exclusão cultural.

Vera Masagão Ribeiro. *Analfabetismo e alfabetismo funcional  
no Brasil*. Internet: <[www.reescrevendoaeducacao.com.br](http://www.reescrevendoaeducacao.com.br)>.

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 15 A oração “que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica” (l.2-3) não se apresenta entre vírgulas por tratar-se de subordinada adjetiva restritiva, sendo, portanto, indispensável à compreensão do enunciado.
- 16 Os jovens e adultos prescindem de oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades após completado o processo de escolarização.
- 17 Pelos sentidos do texto, o termo “potencializado” (l.11) está sendo empregado com o sentido de incrementado, intensificado.
- 18 O desenvolvimento do texto arrola exemplos e situações que discordam da informação apresentada no primeiro período e a enfraquecem.
- 19 Pelos sentidos e pelas estruturas do texto, pode-se afirmar que se trata de texto de teor narrativo, pertencente ao gênero relato de experiências.
- 20 A forma verbal “têm” (l.19) está empregada no plural para estabelecer concordância com a expressão antecedente “programas educativos” (l.17).

O fenômeno educativo é explicado por diversas acepções teóricas que analisam da relação educação-sociedade às práticas *endoescolares*. Com relação às diversas correntes teórico-metodológicas da educação, julgue os itens a seguir.

- 21 A Escola Nova considera a educação um importante fator de democratização, sendo o principal elemento redutor da desigualdade social.

- 22 A corrente reprodutivista está embasada no aporte liberal e considera a escola um aparelho ideológico do Estado.
- 23 Para os reprodutivistas, a função social da educação e da escola é a reprodução da ideologia dominante.
- 24 Gramsci é um marxista que concebe uma visão dialética à educação e à escola, pois, ao mesmo tempo que as considera aparelhos ideológicos do Estado, enfatiza que elas fornecem os instrumentais cognitivos e culturais necessários à superação da dominação de classe.
- 25 Segundo os reprodutivistas-marxistas Bourdieu e Passeron, a educação e a escola difundem a contracultura em sua função de manter as estruturas sociais.

A fixação, um complemento essencial da aprendizagem, não tem merecido, nas práticas escolares, a atenção que lhe é devida. Com relação a esse aspecto didático, julgue os seguintes itens.

- 26 O trabalho de fixação deve ser realizado na aula seguinte à expositiva, por meio de exercícios propostos.
- 27 Argüição, quadros sinóticos, sínteses, exercícios, seminários e debates são técnicas de fixação de aprendizagem.
- 28 A técnica de fixação de aprendizagem denominada quadro sinótico possibilita ao aluno pesquisar o essencial do tema desenvolvido em aula.
- 29 A elaboração de um quadro sinótico pelos alunos possibilita o desenvolvimento dos raciocínios dedutivo, indutivo e analógico.
- 30 A aula expositiva que se destina à recapitulação de um tema dado é um tipo de fixação de aprendizagem, assim como as sínteses desenvolvidas ao final de cada aula.

Objetivos e avaliação são fases do planejamento escolar. Julgue os itens subseqüentes, considerando a relação entre esses três temas.

- 31 Cada objetivo proposto deve ser avaliado isoladamente, de forma a aferir se cada educando alcançou esse objetivo.
- 32 As provas e os testes escritos são instrumentos de avaliação muito utilizados e devem ser elaborados a partir de objetivos previamente determinados. Esses objetivos podem ser: prognóstico, inventário de rendimentos ou diagnóstico.
- 33 Em qualquer tipo de planejamento, o estabelecimento dos objetivos requer o conhecimento da realidade escolar *a priori*.

**34** Em um planejamento escolar, o estabelecimento dos objetivos é um ato político, já que é um ato decisório. Nesse sentido, a escolha do referido objetivo deve-se dar da forma mais consciente possível, sempre embasada e restrita às experiências anteriores dos segmentos envolvidos no processo educativo.

**35** O estabelecimento de objetivos, em um planejamento educacional, deve estar alicerçado em uma única filosofia. Entretanto, quando se trata de estabelecer as técnicas avaliativas, pode-se fundamentá-las em diversas filosofias, de modo a possibilitar variedade de avaliações.

A respeito da aplicação da Lei n.º 8.112/1990 no Distrito Federal (DF), julgue os itens subseqüentes.

**36** A referida lei é aplicada aos servidores públicos do DF por força de lei local, que expressamente fez tal previsão.

**37** Qualquer modificação realizada nessa lei pelo Poder Legislativo federal aplica-se automaticamente aos servidores do DF.

**38** A aplicação da Lei n.º 8.112/1990 no DF significa uma violação à autonomia legislativa local.

Ana, servidora estável do DF, foi submetida a processo administrativo disciplinar, em que se concluiu pela sua demissão. Ana perdeu o cargo público, mas, irresignada, ajuizou ação junto ao Poder Judiciário com pedido de reintegração.

Considerando a situação hipotética descrita acima e conforme a Lei Orgânica do DF, julgue os itens a seguir.

**39** Se a decisão administrativa que demitiu Ana for invalidada por sentença judicial, a servidora será reintegrada ao cargo, mas não terá os direitos e vantagens que eventualmente lhe fossem devidos desde a sua demissão.

**40** Se o cargo ocupado por Ana tiver sido extinto durante o período em que a servidora ficou fora do serviço público, ao ser reintegrada em razão da determinação judicial, Ana ficará em disponibilidade sem remuneração até o seu adequado aproveitamento em outro cargo.

Acerca da educação no DF, julgue os itens que se seguem.

**41** O Poder Executivo deve assegurar a gestão democrática do ensino público mediante a participação de todos os segmentos envolvidos no processo educacional e na definição, implementação e avaliação de sua política.

**42** O acesso a instalações esportivas das escolas da rede pública do DF é vedado à comunidade, visto que tais instalações são reservadas à prática de esportes sob orientação de professores de educação física.

**43** Nas escolas públicas de ensino fundamental e médio, o ensino religioso é disciplina que deve ser ministrada em horários regulares, embora sua matrícula seja facultativa, enquanto a educação física e a educação artística são disciplinas curriculares obrigatórias.

Júlia, com 5 anos de idade, é uma criança com deficiência, que foi levada por sua mãe, para ser matriculada e atendida, a uma creche do DF que não oferece serviços especializados de educação e reabilitação.

Julgue os próximos itens a partir da situação hipotética apresentada e de acordo com a Lei Orgânica do DF.

**44** Júlia não poderá ser matriculada em creche comum, pois necessita de assistência especializada.

**45** Júlia tem direito a serviços de reabilitação, além de serviços de educação.

**46** Durante a pré-escola e durante as quatro primeiras séries do ensino fundamental, Júlia tem direito de ser atendida por profissional do magistério especializado, inclusive com formação para atuar na educação de pessoas com deficiência e superdotados.

Quanto a ética no serviço público, julgue os itens que se seguem.

**47** No serviço público, a atitude ética está vinculada à fixação de um padrão de conduta esperado do servidor público, a partir do qual pode-se julgar a atuação do servidor ou a de pessoas envolvidas na vida pública.

**48** A ética no serviço público deve estar sempre diretamente relacionada aos princípios, aos direitos, às garantias fundamentais e às regras constitucionais da administração pública.

**49** Na administração pública, mecanismos de controle interno e externo, de responsabilização disciplinar e de adequada capacitação profissional e funcional são fatores que não influenciam os padrões éticos dos servidores públicos.

**50** Os padrões éticos dos servidores públicos devem ter por base o caráter público da função e a sua relação com o público, usuário ou não do serviço.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

This text refers to items from 51 through 68.

### The little red schoolhouse

1 While growing up in Kentucky and Indiana, I went  
to several one-room schools because my family moved  
around in search of fertile land and a town with a good  
4 church and honest people.

Each schoolhouse looked pretty much the same  
inside and outside. We sat on backless benches and worked  
7 at tables placed along the walls of the room, while the  
teacher's desk sat at a little higher level at the front of the  
room. We heated the schoolhouse with a stove in the center  
10 of the room. We put whatever wood we could find into the  
fire to stay warm. The outside of the small wooden building  
was painted red, so everybody called it "the little red  
13 schoolhouse". A bell hung above the porch, and the teacher  
rang that bell to tell the students it was time to come inside  
and get to work.

16 Instruction in school was mainly what we called the  
three R's — reading, [w]ritin', and [a]rithmetic. Because the  
teacher couldn't help all of us at the same time, sometimes  
19 the teacher had the younger students go to the front of the  
room, while the older students worked on assignments at  
their desks. All of the kids in my family made it through the  
22 eight-grade system. We worked together, taught one another,  
and this helped all of us graduate. There weren't enough  
books for all of us at school. We made up for this through  
25 rote memorization and reciting what we learned. I am still  
able to recite parts of some famous speeches we memorized.  
The teacher also had us act out plays and compete in spelling  
28 bees.

We called our teacher a schoolmarm. Besides  
teaching us, she took care of us like a nurse, gave advice like  
31 a counselor, and made us sit and stand straight like a drill  
sergeant. I really don't know how my teacher managed a  
large group of students, aged 5 to 20. Students didn't come  
34 to class everyday because most of us worked in the fields on  
our families' farms. When the teacher had trouble with loud  
and active boys, she always shook her head and said, "boys  
37 will be boys".

Getting an education is important. Our town just  
built a new church and elected a sheriff. And people say the  
40 railroad will build a train station here soon. I know that I can  
be more than a farmer. Honesty and hard work will bring you  
a long way in this land of opportunity. Our greatest president,  
43 Abraham Lincoln, studied in a one-room schoolhouse just  
like me.

Internet: <www.exchanges.state.gov>.

Judge the following items about the schoolhouse mentioned in the text above.

- 51 The center of the schoolhouse was bare.
- 52 The pupils had to look for special wood to light the fire.
- 53 Regardless of the students' age, everybody studied together in the same room.
- 54 The teacher must have been a devoted one.

55 Usually, students who attended schoolhouses rarely missed classes.

56 Schoolhouse teachers played different roles.

57 Rote memorization was the schoolhouse teacher's preferred technique to deal with active students.

The narrator of the text

58 came from a family where the spirit of cooperation was present.

59 views education as an important step toward making progress in life.

60 succeeded in completing the eighth grade.

61 considered President Lincoln a source of inspiration.

In the text,

62 the suffix "-less", as in "backless" (l.6), means **few**.

63 the verb "hung" (l.13) is the past tense of **to hang**.

64 a "porch" (l.13) is another word for **garage**.

65 "all of" (l.18) can be correctly replaced by **most of**.

66 the phrasal verb "made up for" (l.24) is synonymous with **fought**.

67 when the teacher said "boys will be boys" (l.36-37), she meant that there is hope for boys once they have reached manhood.

68 the modal "will", in "hard work will bring" (l.41), can be correctly replaced by **is going to**.

### Taking a look at schools

In the United States in the 19th century, one-room schools were common on the frontier. The country was expanding westward. The government encouraged adventurous people to settle new territories by offering them land ownership if they worked a plot of land for five years. This offered poor immigrants hope for a better life for their children, even though clearing and cultivating the land could be backbreaking work.

One-room schools were another source of hope for the settlers. Their children could learn skills their parents didn't have, thus increasing possibilities for their future success in the United States (US). To establish these schools, community members pooled their resources to build a school and hire a teacher. The community then took responsibility for maintaining the school and slowly updating the building and the teaching materials.

Internet: <://www.exchanges.state.gov> (with adaptations).

Judge the following items based on the text above.

69 The text does not tell us if one-room schools were common in the United States in the 1900s.

70 After having worked the land for five years, people were granted their legal possession.

71 The text mentions two sources of hope for settlers.

72 Clearing the land and making it suitable for growing crops was an easy job.

73 The US government built the first schools on the frontier.

This text refers to items from 74 through 81.

### Docusoap

1 I was watching a docusoap on television the other  
day. A what, you might be saying? A docu-soap. Well, it's  
another one of these blend-words, where two words have  
4 come together to make a third word. In this particular case,  
I'm talking about a TV genre, which mixes a documentary  
programme and a soap. Now the documentary programmes  
7 we all know, and these are particular fly-on-the-wall  
documentaries we're talking about now, where people are  
carrying on their everyday lives, doing their ordinary things  
10 and yet being televised or radio-recorded at the same time.

But why soap? Why are these things called soap  
operas? Well, that goes back to the 1930s and it was  
13 probably because some of the early sponsors of radio  
programmes at the time and television programmes were  
soap manufacturers, and so the idea came that a soap was one  
16 of these everyday, you know, washing machine kind of  
dramas. And so a docusoap is a documentary attempt to take  
one of these programmes and put it into an everyday  
19 circumstance.

It's not the only word of its kind — docudrama is  
another one, for a dramatised film based on a semi-fictional  
22 interpretation of real events. Oh, and don't forget, it's used  
in the novel as well, in literature. You talk about "factions"  
— documentary fiction in the novel — it's a blurring of  
25 reality and fiction: very popular these days!

Internet: <www.bbc.co.uk> (with adaptations).

Judge the following items considering the text above.

- 74 The text shows how some words are formed.  
75 The narrator of the text uses colloquial language.

In the text,

- 76 the expression "fly-on-the-wall" (l.7) means to be able to  
watch what people are doing without their noticing you.  
77 the adjective "ordinary" (l.9) is synonymous with **unusual**.  
78 the modal disjunct "probably" (l.13) expresses the author's  
view on how likely it is that what follows this word is true.  
79 the spelling of the words "programmes" (l.18) and  
"dramatised" (l.21) indicates the use of British English.  
80 the word "its", in "of its kind" (l.20), is the full form of **it's**.  
81 the pronoun "one" (l.21) refers to docudrama.

This text refers to items from 82 through 103.

### Circle Games

1 Circle games are any games or activities that involve  
the whole class, sitting in a circle. Many of the games recycle  
vocabulary and involve an element of fun. Nowadays, in the  
4 world of EFL (English as a Foreign Language), pair work  
and work in small groups is very much in fashion. The  
communicative approach encourages teachers to use a lot of  
7 pair work and therefore increase "student talking time".  
I believe that for a group to gel and for a good group  
dynamic to prevail there are times when the class should  
10 work together as a whole. Circle games are a good  
opportunity to bring the group together. I tend to use them to  
start or end a class. They can be used as warmers at the  
13 beginning of a class or as "filler" at the end.

An activity such as Chain Drawings is great for  
when you have to do a last minute substitution class for a  
16 colleague. Very little material is required, it's suitable for all  
levels and a lot of language can be generated.

#### Chain Drawings

- 19 a. Give each student a piece of paper and some colored  
pencils.  
b. Tell them that you are going to play some music and  
you want them to draw whatever comes into their  
22 heads.  
c. As music is playing all students should be drawing.  
25 d. After 20 or 30 seconds, stop the music.  
e. Students stop drawing and pass their picture to the  
person to the left of them in the circle.  
28 f. Play the music again and they continue with the  
drawing the person next to them had started.  
g. Stop the music again, pass pictures on and this  
31 continues until the end of the song.  
h. When you have finished, each student will have a  
picture that several students contributed to.  
34 i. Then it's up to you what to do with the pictures:  
(i) They can be used to describe to the group, to write  
a story about, or to pretend they were a dream the  
37 student had the night before.  
(ii) The rest of the class can try to analyze the meaning  
of the dream. Use different types of music to get  
40 different types of pictures. Reggae and samba usually  
produce happy beach scenes and dance music gets  
futuristic city scenes!  
43 If you want to "force" the pictures towards a topic  
you are studying, ask some questions about the topic first and  
get students into thinking about the theme. Beware — with  
46 teenagers this activity can be quite an eye-opener as it tends  
to reveal what is going on in their minds!

Internet: <www.teachinenglish.org.uk> (with adaptations).

In the text,

- 82 the noun "Circle" (l.1) functions as an adjective.  
83 the determiner "any" (l.1) means **some**.

- 84 the relative pronoun “that” (ℓ.1) can be correctly replaced by **which**.
- 85 the article “a”, in “a circle” (ℓ.2), can be correctly replaced by **the**.
- 86 the conjunct “therefore” (ℓ.7) expresses concession.
- 87 the verb “to gel” (ℓ.8) means **to disrupt**.
- 88 the function word “as” (ℓ.10) can be correctly replaced by **like**.
- 89 the word “them” (ℓ.11) refers to “Circle games” (ℓ.10).
- 90 the phrase “They can be used as warmers” (ℓ.12) is the passive voice of **You can use them as warmers**.
- 91 the word “filler” (ℓ.13) is a noun formed from the verb **to fill**.
- 92 the phrase “at the end” (ℓ.13) is synonymous with **in the end**.
- 93 the direct speech version of the second set of directions (b) is **I would have played some music if you had drawn whatever came into your heads**.
- 94 the verbal phrase “stop drawing” (ℓ.26) can be correctly replaced by **stop to draw**.
- 95 the use of “will”, in “each student will have” (ℓ.32), shows agreement.
- 96 the verbs “finished” (ℓ.32), “contributed” (ℓ.33) and “used” (ℓ.35) are examples of the three different pronunciations for the final “-ed”.
- 97 the expression “it’s up to you” (ℓ.34) means that **you make a decision about it**.
- 98 the relative pronouns **which** and **that** can be used after the word “topic” (ℓ.43) without changing the meaning of the sentence.
- 99 “thinking” (ℓ.45) is in the **-ing** form because it comes after a preposition.
- 100 the verb “Beware” (ℓ.45) implies a warning.

Considering the text, judge the following items.

- 101 The words “whole” (ℓ.10) and **role** are pronounced the same.
- 102 The teaching of English in Brazil is considered EFL.
- 103 When the music stops, the action which had been going on can be described as **The students have been drawing**.

The table below compares two teaching methods.

<b>Audiolingual Method</b>	<b>Communicative Language Teaching</b>
1. Attends to structure and form more than meaning.	Meaning is paramount.
2. Language items are not necessarily contextualized.	Contextualization is a basic premise.
3. Language learning is learning structures, sounds, or words.	Language learning is learning to communicate.
4. Native-speaker-like pronunciation is sought.	Comprehensible pronunciation is sought.
5. The use of the student’s native language is forbidden.	Judicious use of native language is accepted where feasible.
6. Linguistic competence is the desired goal.	Communicative competence is the desired goal.
7. “Language is habit” so error must be prevented at all costs.	Language is created by the individual often through trial and error.
8. Students are expected to interact with the language system, embodied in machines or controlled materials.	Students are expected to interact with other people, either in the flesh, through pair and group work, or in their writings.

H. Douglas Brown. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. Second Edition. Longman, 2001, p. 79.

Judge whether the actions proposed in the items below are in accordance with the **Communicative Language Teaching** approach.

- 104 Using the students’ native language in some situations.
- 105 Extensive drilling in near-native pronunciation.
- 106 Students talking about and concentrating on the forms of language.
- 107 Practicing sentences out of context.
- 108 Focusing on accuracy, rather than fluency, as the desired goal.
- 109 Using newspaper articles or any other authentic material as part of a lesson.
- 110 Accepting that errors are natural in conversation.

## Taking a Look at Schools

1 In the United States in the 19th century, one-room  
schools were common on the frontier. The country was  
expanding westward. The government encouraged  
4 adventurous people to settle new territories by offering them  
land ownership if they worked a plot of land for a number of  
years (usually 5). This offered poor immigrants hope for a  
7 better life for their children, even though clearing and  
cultivating the land could be backbreaking work.

One-room schools were another source of hope for  
10 the settlers. Their children could learn skills their parents  
didn't have, thus increasing possibilities for their future  
success in the United States. To establish these schools,  
13 community members pooled their resources to build a school  
and hire a teacher. The community then took responsibility  
for maintaining the school and slowly updating the building  
16 and the teaching materials.

Internet: <[exchanges.state.gov/forum/vols/vol43/no2/p48.htm](http://exchanges.state.gov/forum/vols/vol43/no2/p48.htm)> ( with adaptations).

Judge the following items based on the previous text.

- 111 The words “one” and “room”, separated by a hyphen (l.1), function as an adjective.
- 112 The verb “were” (l.2) would convey the same idea if it were replaced by **had been**.
- 113 The suffix “-ward”, in “westward” (l.3), means **in a particular direction**.
- 114 The final “-ed” in “encouraged” (l.3), “worked” (l.5), “offered” (l.6) and “pooled” (l.13) is pronounced the same because its preceding sound is voiced.
- 115 The verb “settle” (l.4) is to “settlers” (l.10) as **teach** is to **teachers**.
- 116 The verb “clearing” (l.7) can be correctly replaced by **to clear**.
- 117 The clause introduced by “even though” (l.7) is a concessive clause.
- 118 The verbal tense “could be” (l.8) can be correctly replaced by **must have been**.
- 119 The modal “could”, in “could be” (l.8), means that **it was possible**.
- 120 The determiner “another” (l.9) can be correctly replaced by **other**.